

Reabilitação oral com implantes laminares na região mandibular

Pereira, A.C.V.¹; Strelhow, S.S.F.¹; Brondino, B.M.¹; Alves, P.H.M.¹; Rubo, J.H.¹

¹Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Frequentemente, surgem casos desafiadores na clínica, com necessidade de trocar as próteses retidas sobre implantes antigos. O objetivo deste relato de caso é descrever a importância do planejamento multidisciplinar em reabilitação oral. Paciente do gênero feminino, buscou atendimento queixando-se da estética de seu sorriso. Ao exame clínico e radiográfico, observou-se próteses sobre implantes de 12 a 21, extensas restaurações nos dentes 14, 15, 24 e 25, além de uma prótese ferulizada de 34 a 47 sobre implante laminar na região dos molares do lado direito e unida nos pilares 43, 32 e 33, que estavam com supuração. O plano de tratamento no arco inferior envolvia a secção da prótese, mantendo as coroas sobre o implante laminar, extração dos elementos 32, 33 e 43 e instalação de quatro implantes nessa região. Para o arco superior, optou-se pela troca das próteses sobre implantes, confecção de facetas nos dentes 13 e 23 e de próteses fixas metalocerâmicas nos pré-molares. O tratamento iniciou-se pelo arco inferior e, após 8 meses, realizou-se a moldagem de transferência, prova da infraestrutura, seleção de cor e instalação das próteses definitivas. Para o arco superior, os dentes 13 e 23 foram preparados para facetas cerâmicas e os pré-molares receberam preparo para prótese fixa. Foi realizada moldagem de transferência dos implantes, juntamente com moldagem para modelo de trabalho para confecção das facetas e infraestruturas metálicas sobre dentes e implantes. Após a prova da infraestrutura, foi realizada a seleção de cor, prova da cerâmica e instalação. Implantes laminares e união dente-implante não possuem bom prognóstico e, por isso, a análise integrada entre protesista e implantodontista é de extrema importância. O sucesso no tratamento reabilitador com implantes depende do planejamento prévio multidisciplinar, da avaliação do sucesso a longo prazo das próteses e da satisfação do paciente, sempre aliando o melhor plano de tratamento às queixas apresentadas por ele.